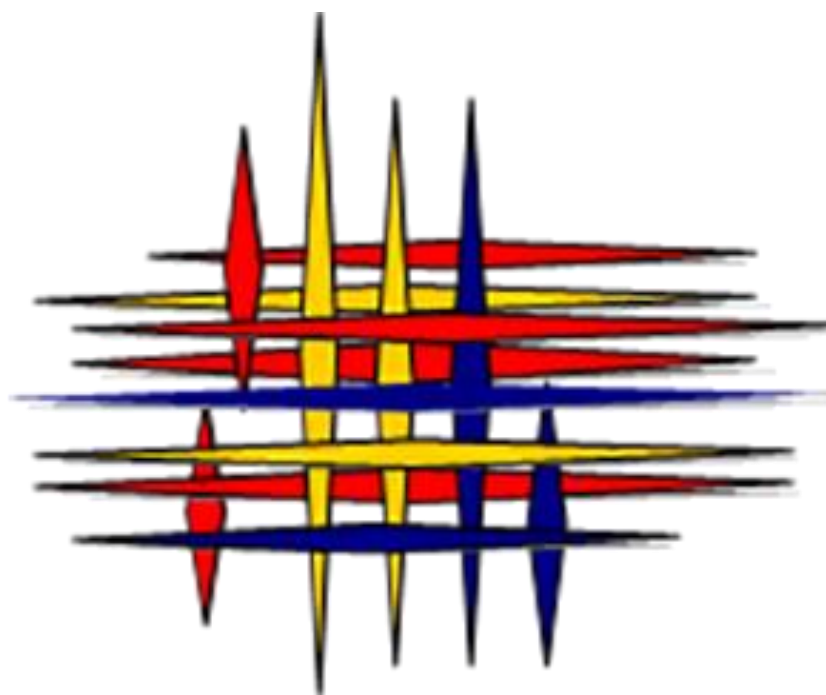




Plano de Desenvolvimento Social
2025 - 2027
Sobral de Monte Agraço

Ficha Técnica

Título:

Plano de Desenvolvimento Social de Sobral de Monte Agraço (2025-2027)

Autoria:

Rede Social de Sobral de Monte Agraço

Local e Data:

Sobral de Monte Agraço, Dezembro 2024

Redação:

David Dinis – Técnico Superior do Município de Sobral de Monte Agraço

Equipa Técnica:

David Dinis – Técnico Superior do Município de Sobral de Monte Agraço

Madalena Ferreira – Técnica Superior do Município de Sobral de Monte Agraço

Joana Guerreiro – Técnica Superior do Município de Sobral de Monte Agraço

Índice

Enquadramento.....	4
Árvore de Objetivos.....	5
Eixos Estratégicos.....	7
Grupos de Trabalho	9
Matriz de Enquadramento Lógico.....	12
Cronograma	21
Modelo de Avaliação	24
Bibliografia.....	28
Abreviaturas	29

Enquadramento

O Diagnóstico Social (DS) permitiu traçar um retrato do concelho de Sobral de Monte Agraço, identificando as principais dinâmicas sociais e os problemas que impactam negativamente a qualidade de vida da população. Este processo baseou-se numa análise aprofundada de dados documentais e estatísticos, complementada por metodologias participativas que envolveram os diversos atores locais, assegurando uma leitura plural e inclusiva da realidade do território.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) constitui um instrumento de planeamento estratégico orientado para a resolução dos problemas sociais identificados no diagnóstico. Este documento reflete o resultado de um processo colaborativo de diagnóstico e negociação, mobilizando esforços conjuntos para delinear ações concretas que promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar no concelho.

O PDS está fundamentado no Diagnóstico Social realizado em 2024, que serviu como base estruturante para a definição das prioridades de intervenção. Contudo, importa sublinhar que a operacionalização das medidas estratégicas delineadas no PDS está prevista para o período de 2025 a 2027. Assim, o plano visa não apenas mitigar os problemas existentes, mas também fomentar uma transformação duradoura e positiva no tecido social do concelho, com foco na inclusão, coesão e melhoria das condições de vida dos munícipes.

Árvore de Objetivos

Esta ferramenta está diretamente relacionada com o planeamento de projetos e consiste numa representação gráfica que funciona como uma imagem invertida da árvore de problemas. A sua essência reside na reformulação dos problemas em termos de objetivos, proporcionando uma visão construtiva e orientada para soluções.

Tal como a árvore de problemas, a árvore de objetivos permite identificar e analisar as relações de interdependência. Esta característica é de extrema importância, pois facilita a compreensão de como os objetivos se influenciam mutuamente.

A relação de interdependência e causalidade entre os objetivos representados na árvore destaca a necessidade de uma abordagem estratégica na escolha das variáveis motrizes¹. Sempre que possível, estas devem ser selecionadas entre os chamados **objetivos raiz**, que se encontram na base da árvore. A razão para esta prioridade é que a concretização dos **objetivos raiz** tem um efeito multiplicador, permitindo resolver, de forma direta ou indireta, um maior número de problemas identificados no concelho. Assim, a utilização desta ferramenta contribui para um planeamento mais eficaz.

É importante destacar, numa última nota, que existem dois **efeitos de intervenção**² que se distinguem significativamente dos demais, pois possuem uma natureza predominantemente operacional e/ou logística, em vez de social. Essa distinção reside no fato de que esses problemas operacionais e logísticos dependem de múltiplas variáveis externas que ultrapassam o âmbito das questões exclusivamente sociais. Isso implica, portanto, que não serão diretamente solucionados pela redução das desigualdades sociais no concelho.

¹ As variáveis motrizes dizem respeito a objetivos que são considerados estratégicos para a intervenção social no concelho. A intervenção nestas variáveis implicará não só a resolução do problema que a causou mas também dos problemas que lhe estejam associados.

² “Construção de pavilhão desportivo para uso escolar”; “Aumentar o tempo de afetação dos técnicos da CPCJ”

ÁRVORE DE OBJETIVOS

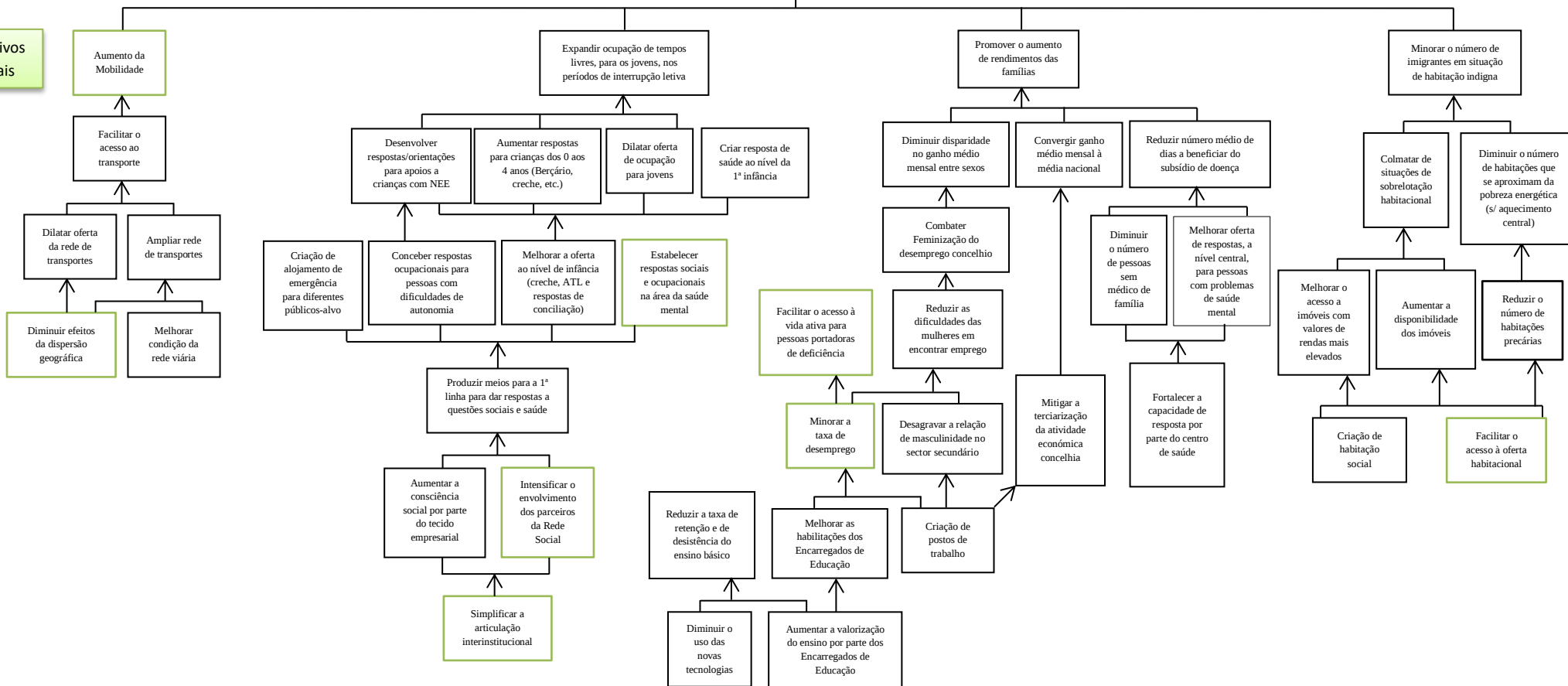
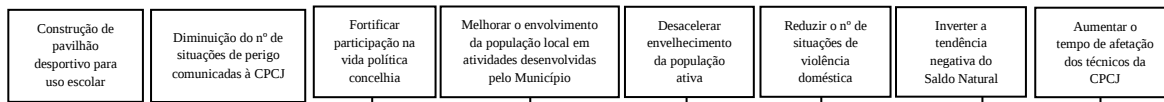
Efeitos da intervenção

Objetivo Central

Diminuir as Desigualdades sociais no concelho de Sobral de Monte Agraço

Objetivos Gerais

Objetivos Específicos



Eixos Estratégicos

A intervenção estratégica do Plano de Desenvolvimento Social será fundamentada nos eixos estratégicos abaixo delineados, bem como nos objetivos que neles se inserem.

Estes eixos emergem da análise documental, da aplicação de metodologias participativas durante a fase de diagnóstico, e, naturalmente, da estruturação da árvore de objetivos.

Tal abordagem garante uma visão integrada e bem fundamentada, alinhando as ações propostas às necessidades identificadas, de forma a promover o desenvolvimento social concelhio.

Eixo Estratégico 1 – Mobilidade e Transportes

Este eixo terá como objetivo a implementação de soluções que promovam a melhoria da mobilidade da população, com foco em facilitar o acesso e a utilização dos transportes públicos que servem o concelho de Sobral de Monte Agraço. Pretende-se, desta forma, melhorar a qualidade de vida da comunidade e impulsionar a inclusão social através de um transporte público mais eficiente e acessível.

Eixo Estratégico 2 – Ocupação de tempos livres, 1ª linha e articulação interinstitucional

A intervenção estratégica neste eixo tem como objetivo reforçar as capacidades de resposta da 1ª linha nas áreas da infância, juventude e ocupação dos tempos livres. Procura-se também otimizar a articulação interinstitucional, tornando-a mais simples e eficiente, de forma a garantir uma resposta mais ágil e eficaz da Rede Social.

Com essa abordagem, pretende-se melhorar a qualidade dos serviços prestados, garantindo uma resposta mais rápida e adequada às necessidades da população, promovendo, assim, uma rede de apoio mais integrada e eficaz.

Eixo Estratégico 3 – Rendimentos das famílias, escolaridade e emprego

No terceiro eixo de intervenção deste documento, estabelece-se como propósito a melhoria dos rendimentos das famílias e a promoção melhores níveis de escolaridade. Este eixo orienta-se, ainda, para a implementação de ações estratégicas no mercado de trabalho, com vista a corrigir as assimetrias existentes e combater as desigualdades de género que grassam nesse contexto.

Desta forma, pretende-se criar condições para uma maior equidade e inclusão, promovendo a coesão social e a igualdade de oportunidades para todos os municípios.

Eixo Estratégico 4 – Habitação e Migrações

O último eixo de intervenção concentra-se nos desafios sociais originados pela crescente crise habitacional que afeta tanto o concelho como o país em geral. Este eixo assume como prioridade a melhoria do acesso a uma habitação condigna, promovendo soluções inclusivas e sustentáveis que respondam às necessidades prementes da população. A intervenção será especialmente direcionada para apoiar os grupos mais vulneráveis e desfavorecidos, com destaque para a população migrante, frequentemente sujeita a condições de habitação precárias.

Pretende-se, assim, fomentar a igualdade de oportunidades e garantir que o direito à habitação se concretize como um pilar fundamental para a dignidade e o bem-estar de todos os municípios

Grupos de Trabalho

Os grupos de trabalho previstos neste Plano de Desenvolvimento Social foram concebidos com base em dois fatores fundamentais:

1. **Abordagem metodológica orientada por objetivos.** Optou-se por priorizar a persecução dos objetivos específicos e das atividades propostas, em vez de organizar os grupos de trabalho exclusivamente por temáticas. Esta escolha visa promover uma atuação mais precisa e direcionada das entidades parceiras na resolução dos problemas sociais que afetam as respectivas áreas de intervenção e a população concelhia. Neste modelo, as entidades poderão integrar vários grupos de trabalho, uma vez que suas ações e competências têm potencial para influenciar positivamente diversas dimensões da realidade social concelhia. Essa flexibilidade permitirá uma resposta mais adaptada às especificidades dos problemas identificados.
2. **Reconhecimento da interpenetração dos problemas sociais.** A fase de diagnóstico revelou a existência de problemas sociais interligados, que atravessam e influenciam diferentes esferas da vida social no concelho. A título de exemplo, as dificuldades de **mobilidade e transportes** diagnosticadas afetam negativamente o acesso de várias franjas da população aos serviços de saúde. Nesse contexto, torna-se indispensável que entidades parceiras do setor da saúde participem em estratégias cujo foco inicial possa não estar diretamente relacionado com a sua área de atuação. Isso reforça a necessidade de uma abordagem transversal e cooperativa entre os diversos atores sociais.

Desta forma, procura-se assegurar uma resposta mais integrada e abrangente, orientada para a concretização de objetivos e resultados, com vista à promoção de uma mudança social duradoura e significativa.

Eixo Estratégico 1 – Mobilidade e Transportes

- Município
- Junta de Freguesia de S. Quintino
- Junta de Freguesia de Sapataria
- Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço

Eixo Estratégico 2 – Ocupação de tempos livres, 1ª linha e articulação interinstitucional

- | | |
|--|---|
| • Município | • IPDJ, IP - Instituto Português do Desporto e da Juventude |
| • Agrupamento 272 – SMA (Corpo Nacional de Escutas) | • Junta de Freguesia de S. Quintino |
| • Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral | • Junta de Freguesia de Sapataria |
| • Associação Popular de SMA | • Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço |
| • Bombeiros Voluntários SMA | • MSV – Movimento ao Serviço da Vida |
| • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens SMA | • Núcleo de Torres Vedras da Liga dos Combatentes |
| • Comunidade Vida e Paz - Quinta do Espírito Santo | • Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço |
| • Conferência S. Vicente de Paulo | • ULSO – Unidade Local de Saúde do Oeste |
| • GNR – Posto Territorial SMA | |

10

Eixo Estratégico 3 – Rendimentos das famílias, escolaridade e emprego

- Município
- Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral
- Associação Cabra Cega
- Associação VOA – Inclusão para a Deficiência
- IEFP – Centro de Emprego de Torres Vedras
- Neutroplast - Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.

- UNIR – Associação de Estudantes do Ensino Superior

Eixo Estratégico 4 – Habitação e Migrações

- Município
- Instituto da Segurança Social
- Junta de Freguesia de S. Quintino
- Junta de Freguesia de Sapataria
- Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço

Matriz de Enquadramento Lógico

A Matriz de Enquadramento Lógico (MEL) constitui uma ferramenta essencial para a sistematização de informação, desempenhando um papel central no apoio ao planeamento, execução e gestão de projetos. Este instrumento permite estruturar de forma lógica e coerente os elementos-chave de um projeto, assegurando uma visão clara das suas metas e estratégias. Tal como mencionam (Ranchordas & Carvalho, 2007), a MEL deverá conter os seguintes elementos:

- **Objetivo geral** – Que indica o objetivo sectorial mais abrangente.
- **Objetivo Específico** – Define as mudanças que se pretende alcançar junto da população ou do problema.
- **Resultados** – Referem-se às estratégias, às ações e meios utilizados para realizar o objetivo e que são indicadas através de resultados concretos.
- **Metas** – Dimensões temporais, espaciais e quantitativas dos resultados que se esperam obter.
- **Indicadores de resultados** – Medidas específicas e verificáveis dos resultados.
- **Fontes de verificação** – Eventos ou registos onde se irão obter os indicadores.
- **Pressupostos** – Fatores externos que afetam o projeto e que estão fora da governabilidade dos seus gestores e executores.
- **Atividades** – Ações a realizar para que cada objetivo seja alcançado.

A MEL, ao alinhar de forma estruturada os objetivos, estratégias e metas, não só facilita a implementação das atividades, como também promove uma monitorização e avaliação contínua dos projetos de intervenção social, permitindo ajustes para maximizar a sua eficácia.

Eixo Estratégico 1 - Mobilidade e Transportes

Objetivo Geral 1: Aumento da Mobilidade				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 1: Diminuir efeitos da dispersão geográfica	- Criação de um circuito interno de transporte à sede de concelho até final de 2027	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	- Interesse da população
Resultados: (estratégias) R.1 Até ao final de 2027 aumentar a mobilidade da população sénior	- 50 Utilizações do transporte	- Nº de transportes efetuados	- Relatórios de monitorização	- Necessidade de descentralização dos serviços no concelho de Sobral de Monte Agraço
Atividades: A.1.1. Levantamento de localidades carenciadas de transporte rodoviário A.1.2. Colaboração com a OesteCim com vista à implementação de um serviço de “transporte a pedido”				- Interesse e envolvimento de entidades parceiras, nomeadamente da OesteCim - Adesão da população

13

Objetivo Geral 1: Aumento da Mobilidade				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 2: Aumento da Mobilidade	- Implementação de um serviço de táxi de 9 lugares partilhado	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	- Interesse da população
Resultados: (estratégias) R.2 Aumentar a mobilidade da população, até ao final de 2027, em contextos de saúde	- 50 Transportes efetuados para Torres Vedras, Loures ou Lisboa.	- Nº de transportes efetuados	- Relatórios de monitorização	- Necessidade de aumentar a mobilidade da população concelhia, nomeadamente para serviços de saúde
Atividades: A.2.1. Reunir com empresas de táxis concelhias para delinear os moldes da atividade A.2.2. Implementação de um serviço de agendamento e planeamento de rotas A.2.3. Realizar um teste-piloto pelo prazo de 3 meses				- Adesão da população - Existência de serviço semelhante com potencialidade identificadas

Eixo Estratégico 2 - Ocupação de tempos livres, 1ª linha e articulação interinstitucional

Objetivo Geral 2: Expandir ocupação de tempos livres, para os jovens, nos períodos de interrupção letiva				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 3: Simplificar a articulação interinstitucional	- Até final de 2027 estabelecer "Clube Sénior Descentralizado"	- Taxa de execução - Avaliação de Impacto	- Relatório de execução - Reunião de Núcleo Executivo	- Interesse da população sénior
Resultados: (estratégias) R.3 Simplificar a articulação interinstitucional tornando-a mais eficiente até ao final de 2027	- Fixação de um "Clube Sénior" ou tertúlia em cada freguesia - 30 Inscrições nesta iniciativa	- Nº de respostas criadas por freguesia - Nº de inscrições - Satisfação com a vida social	- Relatórios de monitorização - Inquéritos por questionário	- Interesse e envolvimento dos stakeholders - Existência de espaços físicos onde possam decorrer as atividades de cada clube ou tertúlia
Atividades: A.3.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade A.3.2. Identificar infraestruturas para dinamização das atividades A.3.3. Mapeamento de facilitadores				- O sucesso de edições anteriores do projeto

Objetivo Geral 2: Expandir ocupação de tempos livres, para os jovens, nos períodos de interrupção letiva				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 4: Intensificar o envolvimento dos parceiros da Rede Social	- Retomar o projeto “Lado a Lado” até ao final de 2027	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	- Interesse e envolvimento dos parceiros
Resultados: (estratégias) R.4 Retomar projeto de visitas institucionais	- 6 Visitas institucionais até ao final de 2027	- Nº de visitas institucionais	- Relatório de monitorização	- Disponibilidade dos parceiros
Atividades: A.4.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade A.4.2. Implementar um calendário de visitas institucionais				- O sucesso de edições anteriores do projeto

Objetivo Geral 2: Expandir ocupação de tempos livres, para os jovens, nos períodos de interrupção letiva				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 5: Estabelecer respostas sociais e ocupacionais na área da saúde mental	- Até ao final de 2027 realizar caminhadas intituladas "Sobral a Caminhar pela Saúde Mental" ³	- Taxa de execução das atividades	- Relatórios de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	- Interesse da população
Resultados: (estratégias) R.5 Criar iniciativa ocupacional e desportiva com o intuito de sensibilizar para a saúde mental	- Até ao final de 2027 realizar 6 caminhadas	- Nº de caminhadas realizadas	- Relatório de monitorização	- Interesse e envolvimento dos parceiros
Atividades: A.5.1. Organização da caminhada				- Criação do percurso com entidades parceiras

³ Sugestão: Dia Internacional de Luta Contra a Depressão (**13 de janeiro**); Dia Mundial do Transtorno Bipolar (**30 de março**); Dia Mundial da Saúde Mental Materna (**primeira 4ª feira de maio**); Dia Mundial da Esquizofrenia (**24 de maio**); Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (**10 de setembro**); Dia Mundial da Saúde Mental (**10 de outubro**)

Eixo Estratégico 3 – Rendimentos das famílias, escolaridade e emprego

Objetivo Geral 3: Promover o aumento de rendimentos das famílias				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 6: Facilitar o acesso à vida ativa para pessoas portadoras de deficiência	- Até ao final de 2027 sensibilizar o mercado de trabalho para o “Emprego Apoiado”	- Taxa de execução das atividades	- Reuniões de Núcleo Executivo - Relatórios de execução	- Interesse do tecido empresarial
Resultados: (estratégias) R.6 Facilitar às pessoas com deficiência e incapacidade o exercício de uma atividade profissional	- 3 Ações de sensibilização, junto do tecido empresarial, até ao final de 2027	- Nº de ações de sensibilização	- Relatórios de monitorização	- Interesse e colaboração dos Stakeholders
Atividades: A.6.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade A.6.2. Definição da calendarização das ações de sensibilização				– Existência de consciência social do tecido empresarial

18

Objetivo Geral 3: Promover o aumento de rendimentos das famílias				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 7: Minorar a taxa de desemprego	- Até ao final de 2027 dinamizar sessões sobre técnicas de procura de emprego	- Taxa de execução das atividades	- Reuniões de Núcleo Executivo - Relatórios de execução	- Interesse da população em participar
Resultados: (estratégias) R.7 Facilitar o acesso ao mercado de trabalho	- 3 Sessões de esclarecimento sobre técnicas de procura de emprego até ao final de 2027	- Nº de sessões de esclarecimento	- Relatórios de monitorização	- Interesse e colaboração dos Stakeholders
Atividades: A.7.1. Definição da calendarização das ações de sensibilização				- Experiência dos parceiros em dinamização de sessões sobre técnicas de procura de emprego

Eixo Estratégico 4 – Habitação e Migrações

Objetivo Geral 4: Minorar o número de imigrantes em situação de habitação indigna				
	Metas	Indicadores de resultados	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objetivo específico 8: Facilitar o acesso à oferta habitacional	- Até final de 2027 facilitar o acesso à oferta habitacional	- Taxa de execução das atividades	- Reuniões de Núcleo Executivo - Relatórios de execução	- Interesse da população em participar
Resultados: (estratégias) R.8 Capacitar a população concelhia sobre apoios à habitação	- 3 Sessões de esclarecimento sobre apoios à habitação	- Nº de sessões de esclarecimento	- Relatórios de monitorização	- Interesse e colaboração dos Stakeholders - Colaboração da DOUA
Atividades: A. 8.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade A. 8.2. Definição de entidades dinamizadoras das ações A. 8.3. Definição da calendarização das ações de sensibilização				- Boa articulação com consultora na área da habitação

Cronograma

Atividades	Entidade responsável	Entidades a envolver	2025	2026	2027
A.1.1. Levantamento de localidades carenciadas de transporte rodoviário	Município	OesteCim; Juntas de Freguesia			
A.1.2. Colaboração com a OesteCim com vista à implementação de um serviço de “transporte a pedido”	Município	OesteCim; Juntas de Freguesia			
A.2.1. Reunir com empresas de táxis concelhias para delinear os moldes da atividade	Município	Tecido empresarial			
A.2.2. Implementação de um serviço de agendamento e planeamento de rotas	Município	Tecido empresarial			
A.2.3. Realizar um teste-piloto pelo prazo de 3 meses	Município	Tecido empresarial			

Atividades	Entidade responsável	Entidades a envolver	2025	2026	2027
A.3.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade	Município	AEJICS; Conferência S. Vicente de Paulo; SCM; Juntas de Freguesia; Bombeiros			
A.3.2. Identificar infraestruturas para dinamização das atividades	Município	AEJICS; Conferência S. Vicente de Paulo; SCM; Juntas de Freguesia; Bombeiros			
A.3.3. Mapeamento de facilitadores	Município	AEJICS; Conferência S. Vicente de Paulo; SCM; Juntas de Freguesia; Bombeiros			
A.4.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade	Município	CLAS			
A.4.2. Implementar um calendário de visitas institucionais	Município	CLAS			
A.5.1. Organização da caminhada	Município	CVP; ULSO; IPDJ; GNR; Agrupamento 272; Liga dos Combatentes; CPCJ; MSV; APSMA			

Atividades	Entidade responsável	Entidades a envolver	2025	2026	2027
A.6.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade	Município	AEJICS; VOA; Cabra Cega; IEFP			
A.6.2. Definição da calendarização das ações de sensibilização	Município	AEJICS; VOA; Cabra Cega; IEFP			
A.7.1. Definição da calendarização das ações de sensibilização	Município	AEJICS; VOA; Cabra Cega; UNIR; IEFP; Neutroplast			
A.8.1. Reunir com os parceiros para delinear os moldes da atividade	Município	Juntas de Freguesia; Segurança Social; IHRU; Empresas Consultoras			
A.8.2. Definição de entidades dinamizadoras das ações	Município	Juntas de Freguesia; Segurança Social; IHRU; Empresas Consultoras			
A.8.3. Definição da calendarização das ações de sensibilização	Município	Juntas de Freguesia; Segurança Social; IHRU; Empresas Consultoras			

Modelo de Avaliação

Reconhecendo a importância de monitorizar e avaliar continuamente o Plano de Desenvolvimento Social de Sobral de Monte Agraço 2025-2027, foi desenvolvido um modelo de avaliação que se apresenta abaixo. Este modelo visa assegurar que o plano atinja os objetivos propostos de forma eficaz e eficiente.

A avaliação será realizada internamente⁴ e está organizada em duas dimensões temporais complementares: *on-going* e *ex-post*. A avaliação *On-Going* ocorre durante a execução do plano, sendo materializada através de relatórios de monitorização periódicos. Estes relatórios permitem acompanhar a implementação das atividades em tempo real, identificar eventuais desvios ou obstáculos e introduzir ajustes necessários para maximizar os resultados. Já a avaliação *Ex-Post* é levada a cabo no final do período de execução do plano, esta avaliação concentra-se na análise global das atividades realizadas. Os resultados serão apresentados em relatórios de execução, que terão como objetivo determinar em que medida as ações implementadas contribuíram para o alcance dos objetivos específicos estabelecidos no plano.

Pretende-se, deste modo, avaliar se as atividades foram implementadas com sucesso e se contribuíram para a persecução dos objetivos específicos.

⁴ Pelos(as) técnicos(as) da Rede Social

Modelo de Avaliação

Objetivo/Estratégias	Tipo de avaliação	Indicador	Fonte	Entidade responsável pela recolha	Ano		
					2025	2026	2027
Objetivo específico 1: Diminuir efeitos da dispersão geográfica	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.1 Até ao final de 2027 aumentar a mobilidade da população sénior	Execução (On-going)	- Nº de transportes efetuados	- Relatórios de monitorização	Município			
Objetivo específico 2: Aumento da Mobilidade	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.2 Aumentar a mobilidade da população, até ao final de 2027, em contextos de saúde	Execução (On-going)	- Nº de transportes efetuados	- Relatórios de monitorização	Município			
Objetivo específico 3: Simplificar a articulação interinstitucional	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.3 Simplificar a articulação interinstitucional tornando-a mais eficiente até ao final de 2027	Execução (On-going)	- Nº de respostas criadas por freguesia - Nº de inscrições - Satisfação com a vida social	- Relatórios de monitorização - Inquéritos por questionário	Município			

Objetivo/Estratégias	Tipo de avaliação	Indicador	Fonte	Entidade responsável pela recolha	Ano		
					2025	2026	2027
Objetivo específico 4: Intensificar o envolvimento dos parceiros da Rede Social	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.4 Retomar projeto de visitas institucionais	Execução (On-going)	- Nº de visitas institucionais	- Relatórios de monitorização	Município			
Objetivo específico 5: Estabelecer respostas sociais e ocupacionais na área da saúde mental	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.5 Criar iniciativa ocupacional e desportiva com o intuito de sensibilizar para a saúde mental	Execução (On-going)	- Nº de caminhadas realizadas	- Relatórios de monitorização	Município			
Objetivo específico 6: Facilitar o acesso à vida ativa para pessoas portadoras de deficiência	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.6 Facilitar às pessoas com deficiência e incapacidade o exercício de uma atividade profissional	Execução (On-going)	- Nº de ações de sensibilização	- Relatórios de monitorização	Município			
Objetivo específico 7: Minorar a taxa de desemprego	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.7 Facilitar o acesso ao mercado de trabalho	Execução (On-going)	- Nº de sessões de esclarecimento	- Relatórios de monitorização	Município			

Objetivo/Estratégias	Tipo de avaliação	Indicador	Fonte	Entidade responsável pela recolha	Ano		
					2025	2026	2027
Objetivo específico 8: Facilitar o acesso à oferta habitacional	Resultados (Ex-post)	- Taxa de execução	- Relatório de execução - Reuniões de Núcleo Executivo	Município			
R.8 Capacitar a população concelhia sobre apoios à habitação	Execução (On-going)	- Nº de sessões de esclarecimento	- Relatórios de monitorização	Município			

Bibliografia

Ranchordas, P., & Carvalho, Z. (CES - UC de 2007). *Promover a Mudança – Percursos de Orientação para Organizações da Sociedade Civil*. Obtido de CES - UC:
https://www.ces.uc.pt/projectos/pis/wp-content/uploads/2013/09/1c-Manual-Capacita%3%a7%c3%a3o-Organiza%3%a7%c3%b5es_DESTAC%3%81VEIS-II.pdf

Abreviaturas

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde

ACM, I.P. - Alto Comissariado para as Migrações

AEJICS – Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral

APEAVES - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Sobral de Monte Agraço

CABRA CEGA – Associação Cabra Cega

CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica

CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

CLAS - Conselho Local de Ação Social

CPCJ SMA - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço

CSVP – Conferência São Vicente de Paulo

CVP – Comunidade Vida e Paz - Quinta do Espírito Santo

DS – Diagnóstico Social

ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPL - Instituto Politécnico de Leiria

ISPO - Instituto Superior Politécnico do Oeste

MEL – Matriz de Enquadramento Lógico

MSV – Movimento ao Serviço da Vida

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

RH – Recursos Humanos

SCM SMA – Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UEAS - Unidade de Educação e Ação Social

ULSO- Unidade Local de Saúde do Oeste

UNIR - Associação de Estudantes do Ensino Superior do Conselho de Sobral de Monte Agraço.

USP - Unidade de Saúde Pública

VOA – Associação VOA - Inclusão para a deficiência